



Câncer de mama associado à alimentação: Revisão integrativa

ARTIGO DE REVISÃO

FILGUEIRAS, Bárbara Fernandes ^[1], BISSUTE, Luciana Martins da Costa ^[2]

FILGUEIRAS, Bárbara Fernandes. BISSUTE, Luciana Martins da Costa. **Câncer de mama associado à alimentação: Revisão integrativa**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 11, pp. 72-88. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/associado-a-alimentacao>

RESUMO

Objetivo: Por meio desta revisão integrativa visamos conhecer melhor os alimentos que podem estar associados ao câncer de mama. A dieta é um fator que interfere na incidência do câncer de mama? **Método:** Foram selecionados 11 artigos dos últimos dez anos, de 2008 a 2018, das seguintes bases dados: Pubmed e LILACS. **Resultados:** Levando em consideração o que foi analisado nos estudos selecionados observamos que há ligação entre a alimentação das mulheres e a incidência de neoplasia de mama, porém, nenhum autor comprova a ligação entre eles. **Conclusão:** A dieta de risco e a dieta protetiva ligadas ao câncer de mama influenciam com riscos de desenvolvimento de câncer de mama e aumento da densidade mamaria.

Descritores: Neoplasias de mama, comportamento alimentar, enfermagem oncológica.

1. INTRODUÇÃO

O INCA/MS (2018) define o câncer de mama como um grupo heterogêneo de doenças, com comportamentos distintos. A heterogeneidade deste câncer pode ser observada pelas variadas manifestações clínicas e morfológicas, diferentes assinaturas genéticas e consequentes diferenças nas respostas terapêuticas. As anormalidades da mama são hiperplasia, hiperplasia atípica, carcinoma in situ e carcinoma invasivo. O carcinoma ductal infiltrante é citado como o tipo histológico, mas comum, sendo 80 a 90% dos casos totais.

Segundo Lima et al (2008) a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou que, entre 2000 e 2020, a prevalência do câncer nos países em desenvolvimento e desenvolvidos deverá aumentar em 73% e 29%,

respectivamente. No Brasil, segundo Dandamudi et al (2010) o câncer de mama é a segunda principal causa de mortes relacionadas ao câncer em mulheres e o câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo.

Dados do INCA/MS (2018) nos mostram que no período de 2011 a 2015 a mortalidade de mulheres por câncer de mama ocupou o primeiro lugar no país, isso significa no total de óbitos 15,7%, esse padrão numérico se repete nas regiões brasileiras com exceção do norte, onde essa taxa está em segundo lugar com a porcentagem de 12,5. O sudeste tem 16,5% de óbitos, centro-oeste 16,1%, em seguida sul com 15,2% e nordeste 14,8%.

A incidência do câncer de mama tende a crescer progressivamente a partir dos 40 anos, assim como a taxa de mortalidade aumenta. Nas mulheres com menos de 40 anos, ocorrem menos de 10 óbitos a cada 100 mil mulheres, enquanto na faixa etária a partir de 60 anos o risco é 10 vezes maior (INCA/MS, 2018).

O câncer de mama não tem um único fator de causa. Diversos fatores estão relacionados ao aumento do risco de desenvolver a doença, tais como: idade, fatores endócrinos história reprodutiva, fatores comportamentais/ambientais e fatores genético-hereditários. (INCA/MS, 2018).

Duchaine *et al* (2014) nos diz que a densidade mamográfica (DM) é um fator de risco de câncer de mama bem estabelecido e parece agir como um marcador intermediário. Considerando que a DM elevada pode refletir um aumento na proliferação de células mamárias fibroglandulares.

A dieta é considerada um fator de risco modificável e representa 35% de todas as causas de câncer (KIM et al, 2017). Sabe-se que o sedentarismo associado à obesidade e aos hábitos alimentares inadequados podem aumentar em 40% (LIMA et al, 2008)

Kim et al (2017) diz que há evidências epidemiológicas para uma associação entre dieta e risco de câncer de mama têm sido inconsistentes. As ingestões de gordura, fibras, vegetais e frutas, carne vermelha e processada e álcool têm sido extensivamente estudadas em relação ao câncer de mama, mas somente a ingestão de álcool mostrou uma associação positiva consistente com o risco de câncer de mama.

Por meio desta revisão integrativa visamos conhecer melhor os alimentos que podem estar associados ao câncer de mama. A dieta é um fator que interfere na incidência do câncer de mama?

2. MÉTODO

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente (ERCOLE et al 2014).

Este estudo revisou por meio de uma pesquisa integrativa os fatores de risco associados ao câncer de mama. Como guia da revisão, foi formulada a seguinte questão: A dieta é um fator que interfere na incidência do câncer de mama?

No início das pesquisas foi utilizado o *MeSH* (Medical Subject Headings) para definir as palavras chave da pesquisa. As palavras utilizadas foram: Breast neoplasms (neoplasias de mama), feeding behavior

(comportamento alimentar), oncology nursing (Enfermagem oncológica).

Após definidos os descritores foi iniciada as buscas por artigos na literatura. As pesquisas foram feitas no período de 01/10/2018 até 09/10/2018. As palavras chave foram pesquisadas “Breast neoplasms AND feeding behavior” na base de dados PUBMED e na base de dados LILACS.

Os filtros usados para a pesquisa foram: texto completo gratuito, artigos publicados nos últimos dez anos. O único critério de exclusão usado foi artigos pagos. Na base de dados PUBMED foram encontrados 162 artigos que se encaixam nos filtros, na base de dados LILACS foram encontrados cinco artigos que se encaixam nos filtros.

Após a leitura dos títulos foram selecionados 16 títulos viáveis para o estudo em questão. Foram analisados os resumos de cada artigo e selecionaram-se 11 artigos que se encaixam no propósito deste trabalho.

3. RESULTADOS

Tabela 1

Nº	Autor	Título	Revista	Ano	Qualits
1	Akhila Dandamudi; Jessie Tommie; Laurie Nommsenrivers; Sarah Couch.	Dietary Patterns and Breast Cancer Risk: A Systematic Review	Anticancer Research	2018	B1
2	Chelsea Catsburg Ryung; S Kim Victoria; Um Kirsh Colin;L Soskolne Nancy Kreiger; Thomas E Rohan.				